



O drama da aceitação

CONTACTOS | **Email**

Quando os quadros intermédios e os colaboradores qualificados aceitam, resignados, a incompetência dos quadros dirigentes das suas organizações, a destruição de valor está garantida.

Nas empresas privadas, ou os acionistas substituem rapidamente a administração ou a falência é inevitável; e nas empresas familiares, que persistam em manter membros da família incompetentes, na administração, como refiro no meu último livro sobre gestão de empresas familiares.

Nas empresas públicas inicia-se um processo de redução da sua eficiência e performance, com prejuízos sistemáticos.

Na administração pública, a degradação da qualidade da prestação de serviços aos cidadãos aumenta progressivamente.

Não preciso de referir exemplos deste tipo de situações nestes dois conjuntos de instituições públicas, que todos conhecem.

A aceitação, por todos nós, da incompetência de quem nos governa, tem um efeito devastador no país, em termos económicos, sociais e da nossa cultura, como povo.

Os agentes económicos entram em modo de defesa e de redução sistemática do risco, suspendem os investimentos e reduzem a força laboral ao mínimo possível.

A ansiedade e temor com que todos acompanham as notícias sobre a vacinação contra o covid é um exemplo deste processo de aceitação da incompetência do Governo.

Que ficou patente na gestão da vacina da gripe no ano de 2020.

O Governo faz um apelo à vacinação, em particular dos elementos mais vulneráveis, e quando estes respondem positivamente faltam vacinas, com a desculpa de que não estavam à espera daquela procura.

Na administração pública, a degradação da qualidade da prestação de serviços aos cidadãos aumenta progressivamente

Não sabemos se devemos rir ou chorar.

Aceitar que vão ser necessários 12 meses (!) para vacinar 10 milhões de pessoas é o pior que pode acontecer à moral dos portugueses.

Mas é possível que se venha a verificar esta monstruosidade ou um cenário ainda pior.

Não se vislumbra na comissão das vacinas nenhum especialista reconhecido em distribuição, logística e gestão de armazéns, nem em gestão de fluxos e de operações.

O ódio preconceituoso dos dirigentes da saúde à iniciativa privada impedirá a utilização racional da rede de instituições de saúde e dos centros médicos das empresas.

Atrasando a recuperação da economia.

Seremos os últimos da Europa a terminar o processo de vacinação.

O drama da aceitação, um tema caro aos católicos, é simples:

A aceitação da incompetência de quem nos governa resigna-nos à pobreza, miséria e, em última instância, à morte.

Gestor de empresas